

O senador Paulo Paim (PT) manifestou preocupação com a possibilidade de os deputados aprovarem o projeto ([PL 7419/06, na Câmara](#)) que permite parcelamento em cinco vezes do reajuste das mensalidades de planos de saúde de beneficiários com 59 anos.

O projeto, disse Paim, também estabelece multas mais leves para as operadoras dos planos de saúde e reduz as garantias patrimoniais que lhes são exigidas.

Paim afirmou que a proposta prejudica os mais velhos, que terão que pagar mais pelos planos de saúde, justamente no momento da vida em que os gastos com médicos e remédios pesam mais no bolso.

Além disso, o senador considera o texto é uma afronta ao Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), que proíbe a cobrança de valores diferentes por causa da idade.

— Já tem proposta de aumento de 100% para quem tem mais de 60 anos. Eles querem liberar total. O camarada paga a vida toda e no momento em que ele mais precisa — com 61, 62, 65 anos — o plano de saúde poderá ter aumento até de 100%.

O projeto, que está em regime de urgência, pode ser votado na comissão especial na Câmara nesta quarta (29).

**Fonte:** Agência Senado, em 28.11.2017.